

Mensagem da Administração

A Pettenati S.A. (B3: PTNT3;PTNT4), líder de mercado em soluções têxteis e moda, divulga os resultados do 1T 2020/2021 (1T20/21).

Iniciamos o novo exercício 20/21 com o desempenho do trimestre superando as expectativas financeiras frente à todas incertezas do período, mantivemos o máximo cuidado e proteção dos nossos colaboradores, aprimoramos nossas ações de combate ao Covid-19 e tornamos nossos ambientes cada vez mais seguros.

As estratégias de solidificação do caixa, apoio aos nossos clientes e parceiros, ajustes do custo fixo, rígido controle e ajuste de despesas, readequação de linhas de produtos, fortalecimento do volume de linhas tradicionais, entre outras diversas ações executadas assertivamente no último trimestre do exercício anterior, nos posicionaram, em conjunto com a retomada do mercado “V”, em um novo cenário de desempenho.

Mais uma vez, a crise nos deu uma oportunidade de fortalecer o nosso negócio, seguimos o caminho focados em nossas prioridades estratégicas, promovendo diálogos ativos junto à toda cadeia desde fornecedores até clientes e ampliando a fidelização e participação de mercado.

Enfim, o cenário apresentado neste trimestre, indica que a mobilização e superação dos desafios pelo nosso time de profissionais nos trará um exercício diferenciado ao anterior.



Desempenho Econômico-Financeiro

DRE	Controladora					Consolidado				
	1T 20/21	PART (%)	1T 19/20	PART (%)	VAR. %	1T 20/21	PART (%)	1T 19/20	PART (%)	VAR. %
Receita bruta	69,3	126,2%	50,5	125,6%	37,2%	201,7	108,1%	164,4	107,4%	22,7%
Deduções de venda	(14,4)	(26,2%)	(10,3)	(25,6%)	39,8%	(15,1)	(8,1%)	(11,3)	(7,4%)	33,6%
Receita líquida	54,9	100%	40,2	100%	36,6%	186,6	100%	153,1	100%	21,9%
Custo do produto vendido	(45,4)	(82,7%)	(38,9)	(96,8%)	16,7%	(151,2)	(81,0%)	(129,5)	(84,6%)	16,8%
Lucro bruto	9,5	17,3%	1,3	3,2%	630,8%	35,4	19,0%	23,6	15,4%	50,0%
Despesas operacionais	(5,7)	(10,4%)	(6,3)	(15,7%)	9,5%	(9,7)	(5,2%)	(7,6)	(5,0%)	27,6%
Despesas comerciais	(4,3)	(7,8%)	(3,7)	(9,2%)	16,2%	(5,9)	(3,2%)	(5,0)	(3,3%)	18,0%
Despesas administrativas	(4,2)	(7,7%)	(2,7)	(6,7%)	55,6%	(7,5)	(4,0%)	(5,5)	(3,6%)	36,4%
Honorário dos administradores	(1,2)	(2,2%)	(1,2)	(3,0%)	0,0%	(1,2)	(0,6%)	(1,2)	(0,8%)	0,0%
Outras receitas líquidas	4,0	7,3%	1,3	3,2%	207,7%	4,9	2,6%	4,1	2,7%	19,5%
Resultado operacional antes das participações societárias e financeiras	3,8	6,9%	(5,0)	(12,4%)	176,0%	25,7	13,8%	16,0	10,5%	60,6%
Equivalência patrimonial	13,9	25,3%	14,6	36,3%	4,8%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado financeiro	0,0	0,0%	(0,1)	(0,2%)	100,0%	(2,2)	(1,2%)	(0,3)	(0,2%)	633,3%
Receitas financeiras	4,4	8,0%	2,2	5,5%	100,0%	5,4	2,9%	3,0	2,0%	80,0%
Despesas financeiras	(4,4)	(8,0%)	(2,3)	(5,7%)	91,3%	(7,6)	(4,1%)	(3,3)	(2,2%)	130,3%
Resultado antes dos impostos IRPJ e CSLL	17,7	32,2%	9,5	23,6%	86,3%	23,5	12,6%	15,7	10,3%	49,7%
Impostos diferidos IRPJ e CSLL	(4,4)	(8,0%)	(3,0)	(7,5%)	46,7%	(4,4)	(2,4%)	(3,0)	(2,0%)	46,7%
Resultado antes das participações	13,3	24,2%	6,5	16,2%	104,6%	19,1	10,2%	12,7	8,3%	50,4%
Participação funcionários	(0,5)	(0,9%)	0,0	0,0%	0,0%	(0,5)	(0,3%)	0,0	0,0%	0,0%
Participação sócios não controladores	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	(5,8)	(3,1%)	(6,2)	(4,0%)	6,5%
Resultado líquido	12,8	23,3%	6,5	16,2%	96,9%	12,8	6,9%	6,5	4,2%	96,9%
Lucro básico por ação	0,27		0,13		107,7%	0,27		0,13		107,7%

Receita Bruta

RECEITA BRUTA <i>R\$ em Milhares</i>	Controladora		VAR.	Consolidado		VAR.
	1T 20/21	1T 19/20	%	1T 20/21	1T 19/20	%
Mercado externo	3,8	3,6	5,6%	136,2	117,5	15,9%
Mercado interno	65,5	46,9	39,7%	65,5	46,9	39,7%
Total	69,3	50,5	37,2%	201,7	164,4	22,7%

Controladora

O volume de exportação no 1T 20/21, se manteve no mesmo patamar quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. A variação de 5,6% no valor da receita bruta auferida no mercado externo, refere-se à taxa de câmbio, que foi superior ao período anterior.

O trimestre, no mercado interno, apresentou crescimento de 39,7% quando relacionado ao mesmo trimestre do período anterior. O bom desempenho se deve a alta do volume de vendas caracterizado pela retomada de mercado em “V”.

As ações de proximidade, apoio aos clientes durante o período da pandemia do Covid-19 e o sucesso da cadeia logística desenvolvida em conjunto com os fornecedores para garantir o abastecimento do mercado, nos colocou competitivamente em destaque e prontos para atender a alta demanda do setor.

Encerramos o trimestre com 925 funcionários na Controladora e com um faturamento bruto per capita de R\$ 74,9 mil (R\$ 44,8 mil no período anterior).

Consolidado

As vendas brutas consolidadas da Companhia atingiram o montante de R\$ 201,7 milhões ante os R\$ 164,4 milhões verificados no mesmo trimestre do período anterior, um aumento de 22,7%. A Controlada, responsável por 65,6% do montante da venda bruta, ou seja, R\$ 132,4 milhões, superou em 16,2% em relação ao mesmo período anterior. A retomada da atividade econômica da Controlada apresentou-se um pouco mais lenta devido ao *lockdown* mais extenso estabelecido localmente, momento antes do início do trimestre.

Encerramos o trimestre com 1.573 funcionários na Companhia (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 128,2 mil (R\$ 87,4 mil no período anterior) .

Lucro Bruto

LUCRO BRUTO <i>R\$ em Milhares</i>	Controladora		Consolidado	
	1T 20/21	1T 19/20	1T 20/21	1T 19/20
Lucro bruto	9,5	1,3	35,4	23,6
Margem bruta	17,3%	3,2%	19,0%	15,4%

Controladora

A margem bruta da Controladora no trimestre apresentou um aumento de 14,1 p.p quando comparado ao mesmo trimestre do período anterior. O ganho de margem deu-se pelo aumento do volume de produção com maior utilização da capacidade fabril e manutenção do custo fixo e redução de despesas, ajustados no exercício anterior,

ou seja, ganho de produtividade. Adicionalmente, o reposicionamento de preços, acompanhando a alta nacional e internacional das matérias primas foi importante para a proteção das margens.

Reavaliamos as melhores práticas de custeio, formação de preço e análises de rentabilidade de produtos, reclassificamos contabilmente despesas, que no exercício anterior faziam parte da formação do custo dos produtos e, que no trimestre atual, foram contabilizadas no grupo de despesas administrativas, no montante de R\$ 2,4 milhões, e que representam 4,4% da receita líquida.

Consolidado

A margem bruta consolidada apresentou um aumento de 3,6 p.p, oriundo do desempenho da Controladora citado anteriormente e pela manutenção da margem na Controlada.

EBITDA

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	1T 20/21	1T 19/20	1T 20/21	1T 19/20
Lucro Bruto	9.491	1.286	35.374	23.586
Despesas Comerciais	(4.327)	(3.722)	(5.920)	(5.030)
Despesas Gerais e Administrativas	(5.392)	(3.868)	(8.637)	(6.740)
Depreciações e Amortizações	1.659	1.733	8.100	6.255
Resultado da Equivalência Patrimonial	13.867	14.645	-	-
Outras Receitas Operacionais	4.035	1.297	4.943	4.173
EBITDA	19.333	11.371	33.860	22.244
MARGEM EBITDA	35,2%	28,3%	18,1%	14,5%
Equivalência Patrimonial	(13.867)	(14.645)	-	-
EBITDA Ajustado	5.466	(3.274)	33.860	22.244
MARGEM EBITDA Ajustado	10,0%	(8,1%)	18,1%	14,5%

Controladora

O lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização - "EBITDA" ajustado da controladora atingiu R\$ 5,5 milhões. No mesmo período do exercício anterior, o "EBITDA" ajustado apresentou o valor negativo de R\$ 3,3 milhões. O ganho de margem bruta, aliado à manutenção do custo fixo e despesas operacionais e obtenção das receitas de recuperação de impostos oriundos da LC 160/2017, foram os fatores determinantes para o bom desempenho deste indicador. O ajuste do "EBITDA", que exclui o valor da equivalência patrimonial, expressa de forma mais adequada o desempenho da Controladora.

Consolidado

O EBITDA consolidado alcançou o valor de R\$ 33,9 milhões, demonstrando aumento em comparação ao mesmo período anterior, o qual somou R\$ 22,2 milhões. O ganho de margem EBITDA de 14,5% para 18,1% teve como principal fator o desempenho da Controladora, aliado com a manutenção da margem EBITDA da Controlada.

Lucro Líquido

Consolidado

O lucro líquido do trimestre atingiu R\$ 12,8 milhões ante os R\$ 6,5 milhões do mesmo período anterior, sendo 2,6 p.p superior. O desempenho apresentado pela Controladora, aliado a manutenção do ganho com equivalência patrimonial oriundo da Controlada foram determinantes para o alcance deste resultado.

Endividamento Líquido

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO <i>R\$ em milhões</i>	Controladora		Consolidado	
	1T 20/21	19/20	1T 20/21	19/20
Caixa e equivalentes de caixa	0,3	0,4	54,2	43
Aplicações financeiras	35,8	26,3	95	75,6
Empréstimos de curto prazo	31,6	36,8	90,2	124,7
Empréstimos de longo prazo	13,2	14	167,7	106,5
Endividamento líquido	8,7	24,1	108,7	112,6
<i>Patrimônio líquido</i>	<i>263,5</i>	<i>246</i>	<i>327,7</i>	<i>302,8</i>
<i>Endividamento financeiro / Patrimônio líquido</i>	<i>0,03</i>	<i>0,1</i>	<i>0,33</i>	<i>0,37</i>

Controladora

A Controladora encerrou o trimestre 1T20/21 com um endividamento líquido de R\$ 8,7 milhões ante os R\$ 24,1 milhões do período anterior, destacam-se as ações realizadas na necessidade de capital de giro durante o período pandêmico, sendo negociação do prazo médio de pagamento de fornecedores, programa de qualificação dos estoques, manutenção da baixa inadimplência de clientes e controle proativo dos recebíveis. A redução do endividamento, adicionalmente, está alinhada à geração de margem bruta pela alta de volume de vendas, produtividade e consequente geração de 'EBITDA'.

Consolidado

A Companhia encerrou o trimestre 1T20/21 com um endividamento líquido de R\$ 108,7 milhões ante os R\$ 112,6 milhões apresentados no período anterior. A captação de recursos na Controlada teve como finalidade a proteção do caixa devido à instabilidade e falta de previsibilidade do mercado frente à segunda onda da pandemia do Covid-19 e das incertezas quanto às eleições dos EUA, nosso principal mercado.

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1T 20/21	1T 19/20	VAR. %	1T 20/21	1T 19/20	VAR. %
Imóveis	-	-	-	0,8	0,7	14,3%
Máquinas e equipamentos industriais	0,1	0,5	(80,0%)	4,7	4,9	(4,1%)
Instalações	0,2	0,9	(77,8%)	0,4	0,4	0,0%
Outros	0,1	0,1	0,0%	0,9	0,9	0,0%
Total	0,4	1,5	(73,3%)	6,8	6,9	(1,4%)

Controladora

Os investimentos da Controladora no primeiro trimestre totalizaram R\$ 0,4 milhões, 73,3% abaixo do 1T19/20, resultado da Companhia em priorizar o capital de giro durante o período da pandemia.

Consolidado

A Companhia e sua controlada investiram no período R\$ 6,8 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando ampliar, aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. O maior volume de investimento está sendo aplicado na Controlada. Foram investidos R\$ 5,3 milhões para ampliação da planta e aquisições de novos equipamentos, com o objetivo de atender a demanda de mercado.